# I/O em Haskell

Programação Funcional

Prof. Rodrigo Ribeiro

# Setup

```
main :: IO ()
main = return ()
```

Antigamente...

No princípio, programas eram batch: executados isoladamente, produziam resultado sem interação com seu ambiente de execução.

### Dias atuais

- Programas atuais são interativos: respondem a comandos do usuário e a entradas provenientes de seu ambiente: rede, sensores, etc...
- Como representar isso em Haskell?

# Transparência

- Haskell possui transparência referencial
- Sempre é possível substituir um termo por sua definição sem alterar seu significado.
  - Em linguagem imperativas, isso não é sempre verdade.

## Exemplo

► Considere a expressão

reverse xs ++ xs

where

xs = filter p ys

essa expressão é igual a

reverse (filter p ys) ++ (filter p ys)

# Transparência

- Separa o significado de uma expressão da forma como essa é executada.
- Compilador é livre para escolher a melhor forma para executar o código.
- Paralelismo torna-se muito mais simples.

- Interação com o "mundo-externo" não possui transparência referencial.
- Exemplo: função getChar :: IO Char, lê um caractere da entrada padrão.

A função getChar é uma função impura pois não retorna o mesmo resultado a cada execução. Logo, a seguinte expressão não é verdadeira:

getChar == getChar

- Exemplos de efeitos colaterais:
  - Impressão no console.
  - Leitura / escrita de arquivos.
  - Comunicação com BDs e rede.
  - Atribuição.

- Efeitos colaterais podem alterar o "mundo-externo"
  - Como não podemos "duplicar" o ambiente de execução, não podemos substituir termos por sua definição.
- Problemas com código que possui efeitos colaterais.
  - Dificuldade para testar.
  - Dificuldade para paralelização e distribuição.

- Porém, a grande maioria de programas precisa de efeitos colaterais.
  - Em linguagens imperativas não há controle sobre como e onde efeitos podem ocorrer.
- Como podemos melhorar isso?
  - Impondo que efeitos colaterais só podem acontecer em certas partes de seu código.

- Como isolar efeitos colaterais?
  - Isolamos efeitos colaterais confinando-os em funções que usam / retornam valores do tipo do efeito.
- Para entrada e saída em Haskell, o tipo é IO a.

### Modelando IO

- ► Funções de tipo IO podem:
  - Realizar uma operação de IO.
  - Retornar um resultado.
- O tipo IO deve ser dependente de uma representação do mundo "externo".

## Modelando IO

Uma possível representação de IO.

type IO a = World -> (a, World)

World é o tipo que representa o mundo externo.

### Modelando IO

- O tipo IO recebe um valor World e retona um resultado de tipo a e um valor possivelmente modificado de World.
- Modificação: reflete a realização de um efeito de IO no valor World de entrada.

```
type IO a = World -> (a, World)
```

### Primitivas de IO

- getChar :: IO Char: retorna o caractere lido da entrada padrão.
- putChar :: Char -> IO (): imprime o caractere passado como argumento na entrada padrão.
  - ► Retorna (), que corresponde ao tipo void em linguagens imperativas.

### Primitivas de IO

- Problema: Temos primitivas, mas como combiná-las?
- Precisamos de um operador que sequencia operações de IO.
  - Note que a ordem de execução de IO é importante.

### Combinando IO

- Precisamos de uma função para combinar expressões de IO.
- Essa função já é definida da biblioteca de Haskell e é chamada de bind:

```
(>>=) :: IO a -> (a -> IO b) -> IO b
m >>= f = \w -> let (v,w') = m w
in f v w'
```

## Echo!

```
echo :: IO ()
echo = getChar >>= \ c -> putChar c
```

Construir uma uma função que retorna um caractere digitado como uma letra maiúscula.

```
getUpper :: IO Char
getUpper = getChar >>= \ c -> toUpper c
```

▶ Problema:

Couldn't match expected type IO Char with actual type Char

Qual o motivo desse erro?

- ► Erro de tipo na expressão: \ c → toUpper c.
  - ► Tipo esperado: Char -> IO Char
  - ► Tipo encontrado: Char -> Char
- Como converter um valor de tipo Char em IO Char?

### Primitiva de IO

▶ Precisamos de mais uma primitiva para lidar com IO.

```
return :: a -> IO a
return x = \ w -> (x, w)
```

▶ Atenção: return não muda o fluxo de execução!

► Corrigindo.

- Como definir uma função que lê uma string da entrada?
- Definindo o tipo:

getLine :: IO String

- Nota: Não podemos fazer casamento de padrão em valores do tipo IO Char.
- Devemos usar o operador >>= e então fazer o casamento sobre o caractere passado como parâmetro para a "continuação"

```
getLine :: IO String
getLine = getChar >>= \ c ->
    case c of
    '\n' -> return []
    _ -> getLine >>= \ cs ->
        return (c : cs)
Código com (»=) é ilegível...
```

Alguma alternativa?

#### do-Notation

- Felizmente há uma notação para lidar com IO em Haskell.
- Agrupamos código de IO em blocos iniciados com a palavra reservada do
  - Operador <- dá um nome a um resultado de uma operação.</li>

Usando do-notation

### do-Notation

```
Equivalência entre do e »=:

do x1 <- a1
    x2 <- a2
    ...
    expr

é equivalente a

a1 >>= (\x1 -> a2 >>= (\x2 -> ... expr))
```

## putStr

- Função para imprimir uma string no console.
  - ► Regra: Sempre que possível não use o (»=).

# putStrLn

► Gera uma quebra de linha após a impressão de uma string.

### Resumo de 10

```
return :: a -> IO a
(>>=) :: IO a -> (a -> IO b) -> IO b

getChar :: IO Char
putChar :: Char -> IO Char

getLine :: IO String
putStr :: String -> IO ()
putStrLn :: String -> IO ()
```

## Adivinhe o número

- Implementar um pequeno jogo para adivinhar um número.
- Interação feita via console.

### Adivinhe o número

```
Escolha número entre 1 and 100.

O número é 75? (g = maior, l = menor, c = correto)

1

O número é 62? (g = maior, l = menor, c = correto)

g

O número é 68? (g = maior, l = menor, c = correto)

1

O número é 65? (g = maior, l = menor, c = correto)

c

Acertou!
```

#### Adivinhe o número

Algoritmo para adivinhar: busca binária.

```
guess :: Int -> Int -> IO ()
guess 1 u
  = do
      let m = (1 + u) 'div' 2
      putStr ("0 número é " ++ show m ++ "?")
      putStrLn "(g = maior, l = menor, c = correto)"
      k <- readGuess
      case k of
        Less -> guess 1 (m - 1)
        Greater -> guess (m + 1) u
        Equal -> putStrLn "Acertou!"
```

- ► Tipos IO são cidadãos de 1a classe.
- Valores de tipo IO podem ser retornados como resultado, passados como argumentos e armazenados em estruturas de dados.

Note que ao chamarmos foo no interpretador, obtemos uma mensagem de erro.

- ▶ Valores de tipo IO somente s\u00e3o executados em blocos do, dentro de outros valores de tipo IO.
- Como foo possui tipo [IO ()], esse não é diretamente executável como uma operação de IO.

- Podemos definir uma função para sequenciar ações em uma lista.
- ▶ Definindo o tipo

```
sequence_ :: [IO a] -> IO ()
```

► Enumerando os casos

```
sequence_ :: [IO a] -> IO ()
sequence_ [] = _
sequence_ (a : as) = _
```

Definindo o caso base

```
sequence_ :: [IO a] -> IO ()
sequence_ [] = return ()
sequence_ (a : as) = _
```

Definindo o caso recursivo

## Exemplo

► Implemente a função

```
sequence :: [IO a] -> IO [a]
```

que retorna a lista de resultados obtidos ao executar uma lista de operações de IO.

# Solução

## Arquivos

Funções e tipos para manipular arquivos

```
type FilePath = String
```

```
readFile :: FilePath -> IO String
writeFile :: FilePath -> String -> IO String
```

▶ Note que o IO é feito por *lazy evaluation*, isto é, sob demanda.

# Função main

O início da execução de um programa Haskell se dá pela função

```
main :: IO () main = ...
```

que deve estar contida em um arquivo chamado Main.hs ou Main.lhs

# Jogo da forca

- Outro exemplo, jogo da forca com base de palavras armazenadas em um arquivo de configuração.
- Arquivo Hangman.hs

### Exercício

Implemente um programa executável que produza estatísticas sobre um arquivo fornecido como entrada. As estatísticas produzidas devem ser o número de linhas e de palavras presentes no arquivo.